

Trigo

DEZEMBRO DE 2022

1. MERCADO INTERNACIONAL

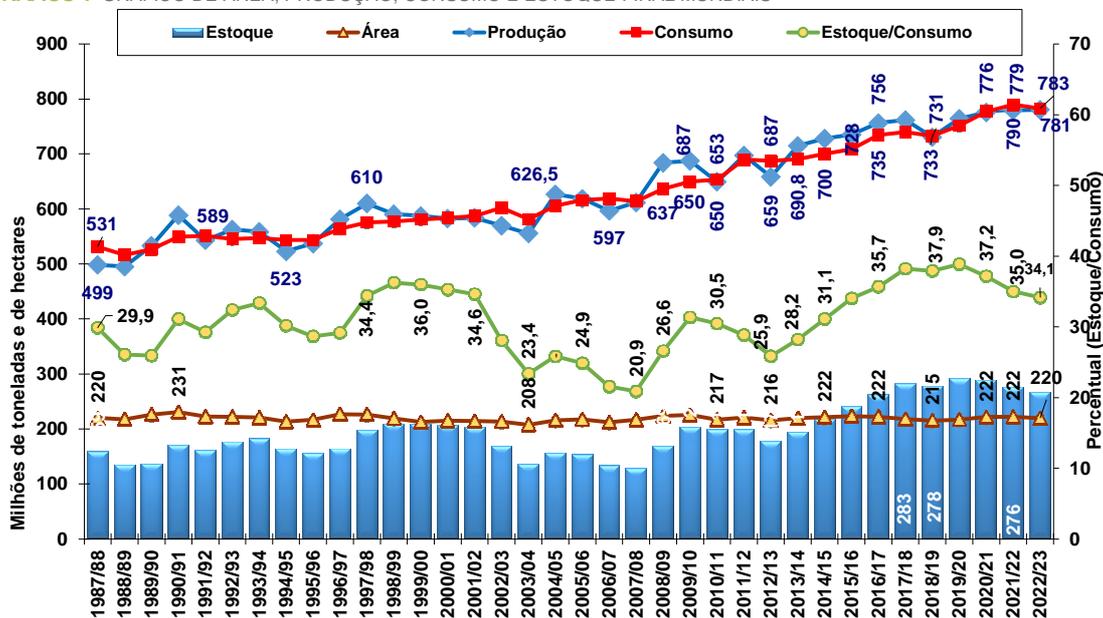
O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) publicou os dados referentes à safra 2022/23 e, de acordo com este relatório, divulgado em dezembro/2022, a estimativa de área plantada de trigo no mundo para a safra atual é de 219,9 milhões de ha, apresentando um recuo de 1%, se comparada à safra passada (2021/2022).

Em relação à produção, o USDA estima que sejam plantados 780,5 milhões de toneladas, com incremento de 0,14%. A estimativa de consumo apresentou redução de 0,85%, perfazendo um total de 782,9 milhões de toneladas.

No que se refere aos estoques finais, estes apresentaram decréscimo de 3,26%, tendo passado de 276,3 milhões de toneladas, em 2021/2022, para 267,3 milhões de toneladas, gerando uma relação estoque/consumo de 34,1%, contra 35% da safra anterior.

O gráfico 1, abaixo, ilustra os dados reportados.

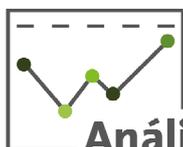
GRÁFICO 1 - GRÁFICO DE ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE FINAL MUNDIAIS



Fonte: USDA – Dezembro/2022

Dentre os maiores produtores, destacam-se 1) China (138 milhões de toneladas), 2) União Europeia (134,3

milhões de toneladas), 3) Índia (103 MT), 4) Rússia (91 MT), 5) EUA (44,9 MT), 6) Austrália (36,6 MT), 7) Canadá (33,8 MT)

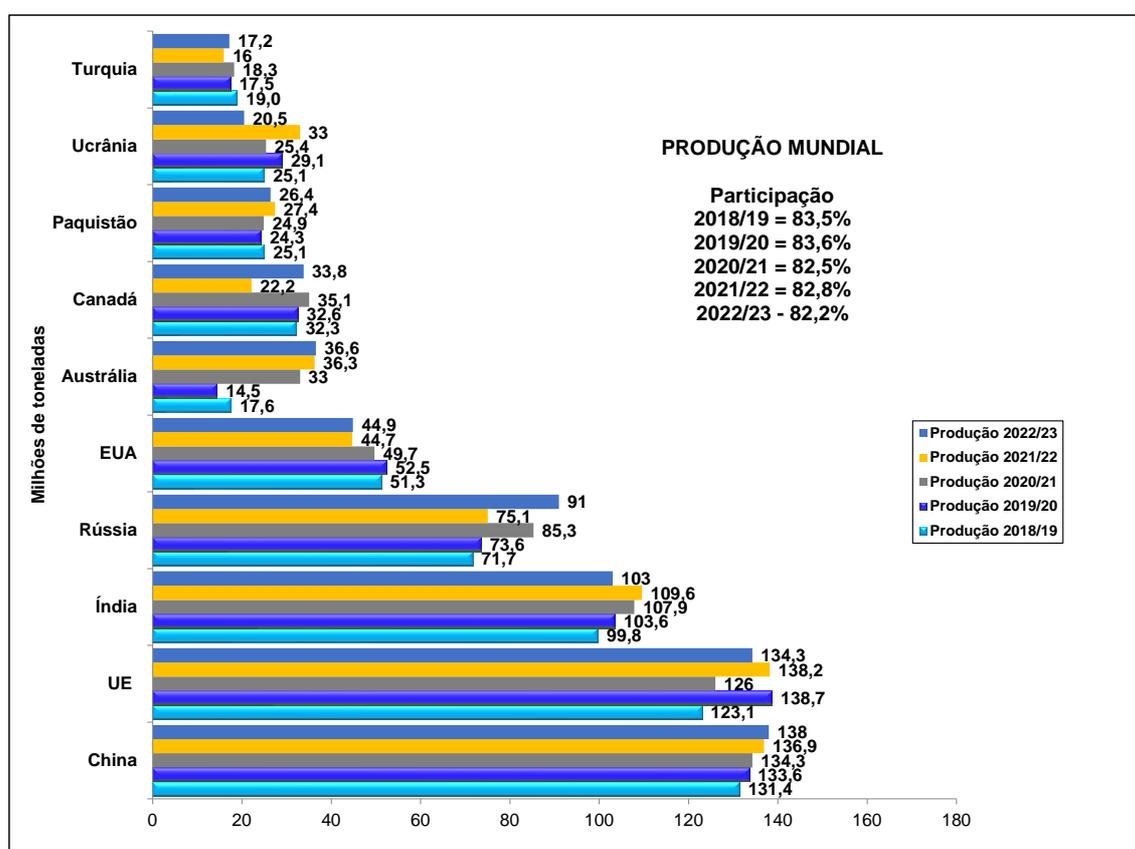


Trigo

DEZEMBRO DE 2022

8) Paquistão (26,4 MT), 9) Ucrânia (20,5 MT) e 10) Turquia (17,2 MT). O Brasil, permanece na 15ª posição, com previsão estimada de 9,5 milhões de toneladas de trigo na safra 2022/23 segundo o departamento norte-americano.

GRÁFICO 2 – MAIORES PRODUTORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)



Fonte:

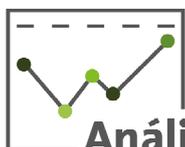
USDA

-

Dezembro/2022

No que se refere às exportações, os dez maiores fornecedores de trigo do mundo respondem por 92,03% de todas as exportações mundiais, o equivalente a 194 milhões de toneladas de trigo. Rússia responde por 20,13% de todas as exportações, com 42 milhões de toneladas. UE por 16,77% de todos os embarques

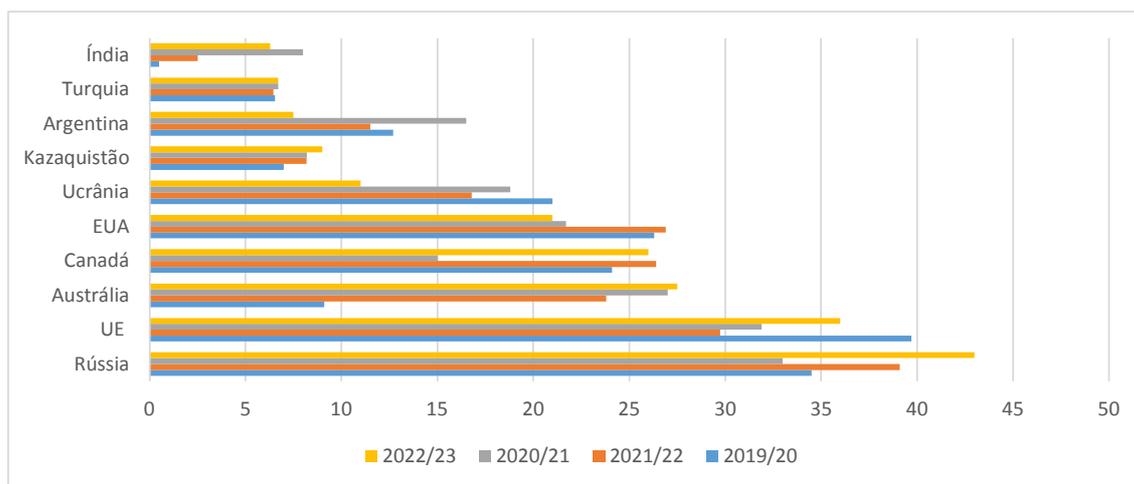
mundiais, sendo o equivalente a 35 milhões de toneladas, Canadá com 12,46% e fornecendo 26 milhões de toneladas do grão para os países importadores, Austrália com o mesmo montante, EUA com 21 milhões, que equivale a 10,06% de todo o fornecimento mundial do grão. O ranking com os dez maiores exportadores mundiais pode ser observado no gráfico a seguir.



Trigo

DEZEMBRO DE 2022

GRÁFICO 3 – MAIORES EXPORTADORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)

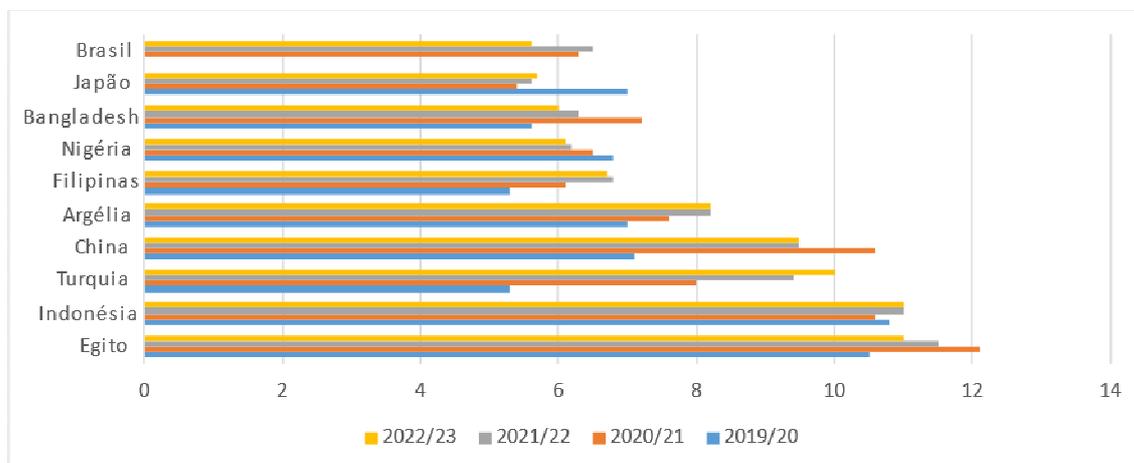


Fonte: USDA – Novembro /20222

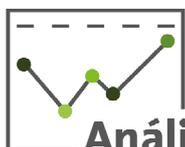
Em se falando de importações, as aquisições mundiais são muito pulverizadas, não sendo observado uma concentração de compras em poucos países como ocorre com as exportações. Os dez maiores importadores correspondem a 39,07% de todas as compras

mundiais, o equivalente a 79,8 milhões de toneladas. O país líder deste ranking é o Egito, seguido pela Indonésia, Turquia, China, Argélia, Filipinas, Nigéria, Bangladesh, Japão e Brasil. O gráfico 4 ilustra a lista com os maiores importadores mundiais, a seguir.

GRÁFICO 4 – MAIORES PAÍSES IMPORTADORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)



Fonte: USDA – Dezembro /20222



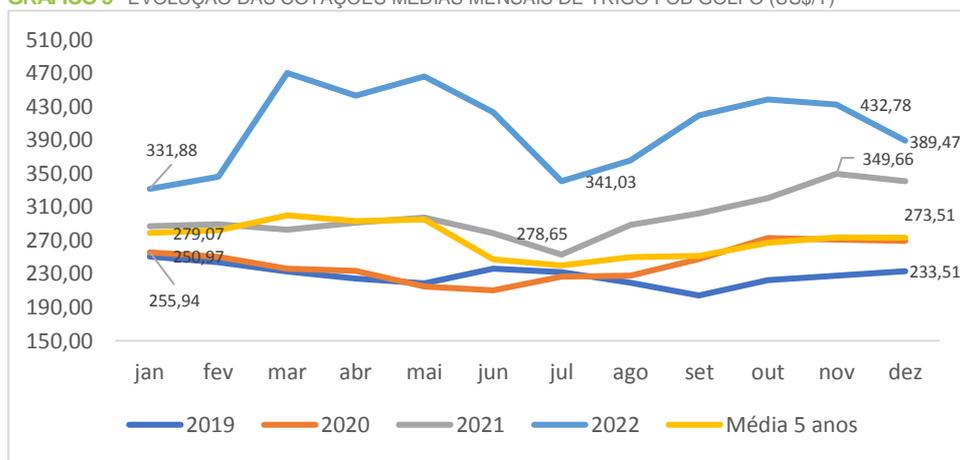
Trigo

DEZEMBRO DE 2022

No mercado internacional, por mais um mês as cotações apresentaram desvalorizações em um cenário de maior oferta no Mar Negro, temores de recessão

global e fraca demanda pelo trigo dos EUA. A média mensal FOB Golfo apresentou desvalorização de 10,5%, sendo cotada à US\$ 389,47/tonelada.

GRÁFICO 5 - EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES MÉDIAS MENSAIS DE TRIGO FOB GOLFO (US\$/T)

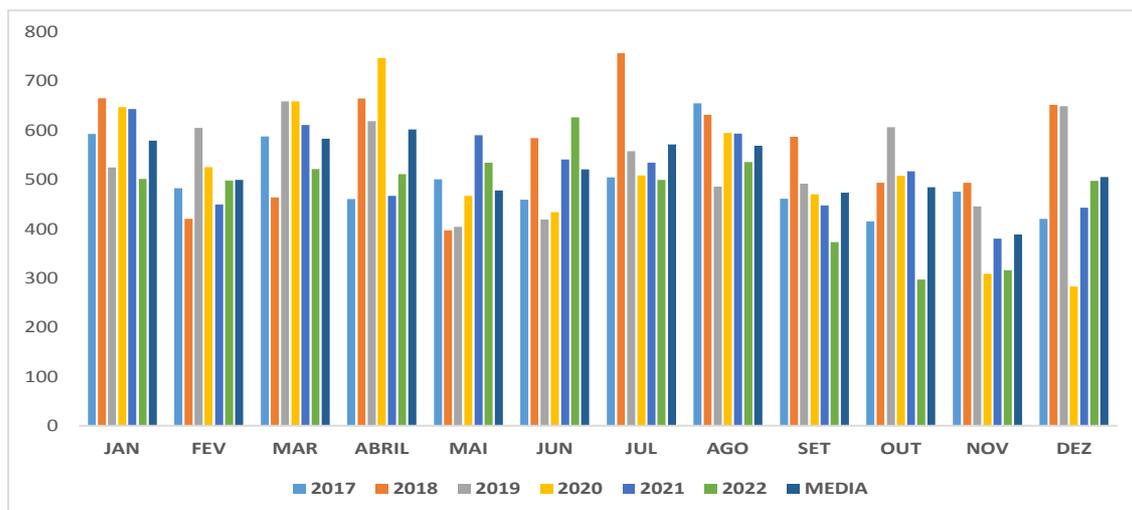


Fonte: CME Group – Dezembro/2022

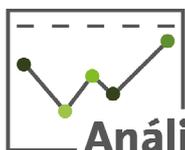
No Brasil, para suprir a demanda interna, foram importadas 498,5 mil toneladas de trigo, 57,65% a mais do que

no mês anterior e 12,4% superior do que no mesmo período do ano passado. Do total importado, 53,05% é da Argentina, 43,61% da Rússia e 3,32% do Paraguai.

GRÁFICO 6 - EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE TRIGO (MIL TONELADAS)



FONTE: COMEXSTAT – JANEIRO/2023



Análise MENSAL

Trigo

DEZEMBRO DE 2022

No mesmo mês, o Brasil exportou 533,9 mil toneladas para Indonésia (30,53%), Arábia Saudita (25,26%), Vietnã

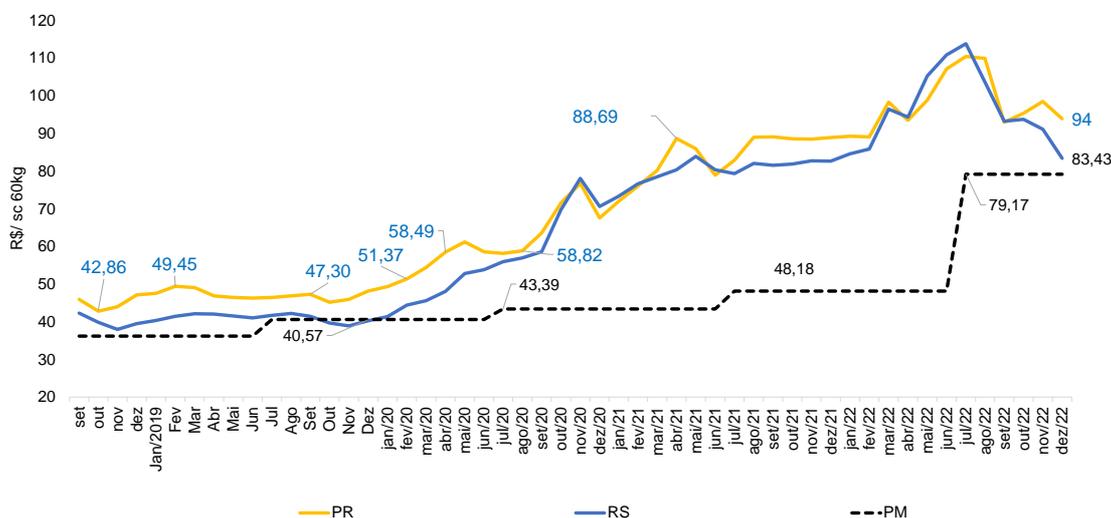
(20,64%), África do Sul (16,48%), Venezuela (5,71%), República Centro-Africana (1,29%) e demais países (0,09%).

2. MERCADO INTERNO

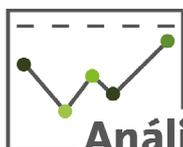
Em dezembro/2023, o mercado interno encontrava-se com as atenções voltadas à finalização dos trabalhos de colheita no Sul do país, com baixa liquidez na comercialização, devido à proximidade do final de ano e moínhos próximos de conceder férias coletivas aos seus empregados. Apesar da quebra qualitativa da produção no Paraná, o mercado foi pressionado pela supersafra gaúcha. No Paraná, a média mensal foi cotada a R\$ 94,00/sc de 60 kg, apresentando

desvalorização mensal de 4,6%. Já no Rio Grande do Sul, a média mensal foi de R\$ 83,43/sc de 60 kg, sendo a desvalorização de 8,5%.

GRÁFICO 7 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NO PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL E PREÇO MÍNIMO



Fonte: Conab – Dezembro/2022



Análise MENSAL

Trigo

DEZEMBRO DE 2022

QUADRO 1 - SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL (1000 T)

	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO	ESTOQUE FINAL (31 JUL)
2014/15	2.764,1	5.971,1	5.328,9	14.064,1	1.680,5	10.652,2	1.731,4
2015/16	1.731,4	5.534,9	5.517,6	12.783,9	1.050,5	10.312,7	1.420,7
2016/17	1.420,7	6.726,8	7.088,5	15.236,0	576,8	11.470,5	3.188,7
2017/18	3.188,7	4.262,1	6.387,5	13.838,3	206,2	11.244,7	2.387,4
2018/19	2.387,4	5.427,6	6.738,6	14.553,6	582,9	11.360,8	2.609,9
2019/20	2.609,9	5.154,7	6.676,7	14.441,3	342,3	11.860,6	2.238,4
2020/21	2.238,4	6.234,6	6.007,8	14.480,8	823,1	11.599,0	2.058,7
2021/22	2.058,7	7.679,4	6.080,1	15.818,2	3.045,9	12.049,8	722,5
2022/23	722,5	9.550,6	6.100,0	16.373,1	3.000,0	12.290,4	1.082,7

Fonte: Conab – dezembro/2022

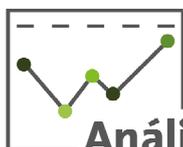
Para a safra 2022/23, que foi iniciada em agosto/2022, foram revisados os números relativos ao Quadro de Oferta e Demanda, no que se refere à produção, que passou de 9.359,9 para 9.500,9 mil

toneladas, bem como o consumo interno no que se refere ao uso para sementes. Com a consolidação dos dados supracitados, devemos encerrar a safra com estoque de passagem de 1.333,7 mil toneladas.

QUADRO 2 - COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE TRIGO – SAFRAS 2022 E 2023

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2021 (a)	Safra 2022 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2020 (c)	Safra 2021 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2021 (e)	Safra 2022 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	6,1	7,0	14,8	5.700	5.700	-	34,8	39,9	14,8
BA	6,1	7,0	14,8	5.700	5.700	-	34,8	39,9	14,8
CENTRO-OESTE	92,8	83,7	(9,8)	1.976	2.321	17,5	183,4	194,3	5,9
MS	35,0	20,5	(41,4)	1.230	2.372	92,8	43,1	48,6	12,8
GO	55,0	60,0	9,1	2.350	2.250	(4,3)	129,3	135,0	4,4
DF	2,8	3,2	14,3	3.938	3.339	(15,2)	11,0	10,7	(2,7)
SUDESTE	159,2	204,6	28,5	2.676	2.962	10,7	426,0	606,1	42,3
MG	73,2	108,9	48,8	2.342	2.743	17,1	171,4	298,7	74,3
SP	86,0	95,7	11,3	2.960	3.212	8,5	254,6	307,4	20,7
SUL	2.481,2	2.761,6	11,3	2.835	3.154	11,3	7.035,2	8.710,3	23,8
PR	1.215,2	1.192,1	(1,9)	2.638	2.947	11,7	3.205,7	3.513,1	9,6
SC	101,4	138,2	36,3	3.333	3.222	(3,3)	338,0	445,3	31,7
RS	1.164,6	1.431,3	22,9	2.998	3.320	10,7	3.491,5	4.751,9	36,1
NORTE/NORDESTE	6,1	7,0	14,8	5.700	5.700	-	34,8	39,9	14,8
CENTRO-SUL	2.733,2	3.044,5	11,6	3.082	3.108	11,5	7.644,6	9.461,0	24,4
BRASIL	2.739,3	3.051,5	11,6	3.088	3.114	11,5	7.679,4	9.500,9	24,4

Fonte: Conab - Dezembro/2022



Análise MENSAL

Trigo

DEZEMBRO DE 2022

2.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Quebra de safra argentina	Finalização da colheita no país
Quebra qualitativa no Paraná	Estimativa de safra recorde
	Alta do dólar em relação às demais moedas

Expectativa: Com a finalização da colheita no Sul do país e consequente aumento da oferta interna de uma safra recorde, a tendência é de desvalorização das cotações domésticas.

3. DESTAQUE DO ANALISTA

Em meio ao aumento da oferta interna com a finalização da colheita de uma supersafra, somado à desvalorização da cotação internacional, a tendência é de desvalorização das cotações no mercado doméstico. Essa tendência pode ser invertida ou limitada devido à quebra de safra argentina, nossa principal fornecedora de trigo.